



Unidade pastoral

N.º 91 - I Série - Domingo XXXII do Tempo Comum - Ano B - Semana IV - 11 de Novembro de 2012



Desde Aquele Dia

«Desde aquele dia, nem a farinha da panela se esgotou, nem se esvaziou a almotolia do azeite» (1.ª leitura). Tinha pensado chegar a outro dia em que tudo se iria consumir à espera da morte. E eis, no amor de Deus, surpreendente, um outro dia: o consumo transforma-se em oferta, a espera muda-se em esperança, a promessa cumpre-se, como o Senhor dissera pela boca de Elias.

As figuras da mãe e do filho, à fome, do punhado final de farinha, do último fio de azeite, da lenha ajuntada no resto das forças e, no coração, o amor de Deus que multiplica, a disponibilidade para buscar água ao profeta, a confiança e a obediência à Palavra de Deus, são o retrato do hoje humano, o videoclípe desta geração. A caridade é uma virtude teológica, a sua fonte é Deus, porque «Deus é amor» (1 Jo 4,16). A caridade é um milagre, eterno, actuante na história, restaurando no homem, por Cristo, único salvador, a sua Imagem e Semelhança com Deus. A caridade é esplendorosa, dá mais que todos os outros, bate à porta de cada um fora de campanha e não alinha em cortejos de vaidade. A caridade é livre; não tem proprietários mundanos. Neste mundo, tem verdadeiros ou falsos servidores. A verdadeira caridade nunca esgota nem se esgota; multiplica.

P. António Figueira



12, segunda-feira

S. JOSAFAT, BISPO E MÁRTIR – MO

Tit 1,1-9 | Sal 23 | Lc 17,1-6

13, terça-feira

Tit 2,1-8.11-14 | Sal 36 | Lc 17,7-10

14, quarta-feira

Tit 3,1-7 | Sal 22 | Lc 17,11-19

15, quinta-feira

I Flm 7-20 | Sal 145 | Lc 17,20-25

16, sexta-feira

2 Jo 4-9 | Sal 118 | Lc 17,26-37

17, sábado

S. ISABEL DA HUNGRIA, RELIGIOSA – MO

3 Jo,5-8 | Sal 111 | Lc 18,1-8

18, Domingo XXXIII do Tempo Comum

Dan 12,1-3 | Sal 15 | Hebr 10,11-14.18 | Mc 13,24-32



Santa Isabel

Crer é Um Acto Eclesial

Aos domingos, na Santa Missa, recitando o “Credo”, nós nos expressamos em primeira pessoa, mas confessamos comunitariamente a única fé da Igreja. Aquele “credo” pronunciado singularmente une-nos àquele de um imenso coro no tempo e no espaço, no qual cada um contribui, por assim dizer, a uma harmoniosa polifonia na fé. O Catecismo da Igreja Católica resume de modo claro assim: “‘Crer’ é um acto eclesial. A fé da Igreja antecede, gera, sustenta e nutre a nossa fé. A Igreja é a Mãe de todos os crentes. ‘Ninguém pode dizer que tem Deus como Pai, se não tem a Igreja como Mãe’ [são Cipriano]” (n. 181). Então, a fé nasce na Igreja, conduz a essa e vive nessa. (...)

A tendência, hoje difundida, de relegar a fé ao âmbito privado, contradiz então, a sua própria natureza. Nós precisamos da Igreja para ter a confirmação da nossa fé e para ter experiência com os dons de Deus: a Sua Palavra, os Sacramentos, o sustento da graça e o testemunho do amor.

Audiência, 31.10.2012



Semana Dos Seminários 11 a 18 de Novembro

“Sacerdote, irmão na fé e servidor da fé dos irmãos”.

Todos os anos, a celebração da Semana dos Seminários nos convida e interpela à reflexão, à oração, à solicitude e ao interesse pelos Seminários. Neste mundo em permanente transformação, apesar das dificuldades vocacionais, a Igreja acredita que o Senhor continua a chamar pessoas para servir o seu povo pelo sacerdócio. Sempre, mas particularmente nesta semana, procuremos rezar pelas vocações sacerdotais. Que as famílias sejam escolas de discernimento vocacional e acolham na alegria o dom da vocação. Que os seminários formem os padres que o presente e o futuro reclamam. Padres apaixonados por Deus e dedicados ao homem.

Deus não deu a ninguém todas as qualidades e não deixou ninguém sem qualidade nenhuma. Dessa forma, precisamos uns dos outros.

S. Catarina de Sena

